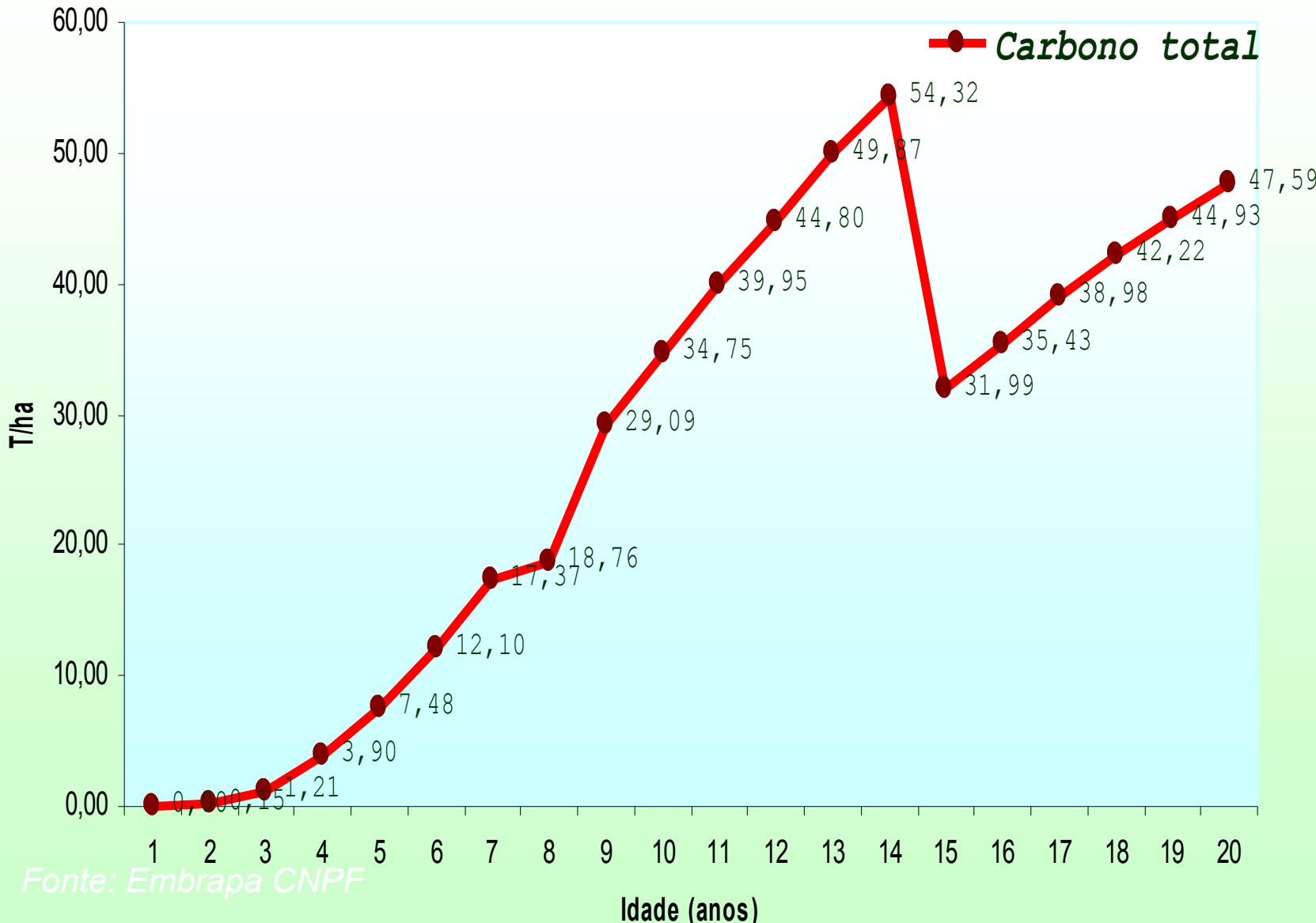
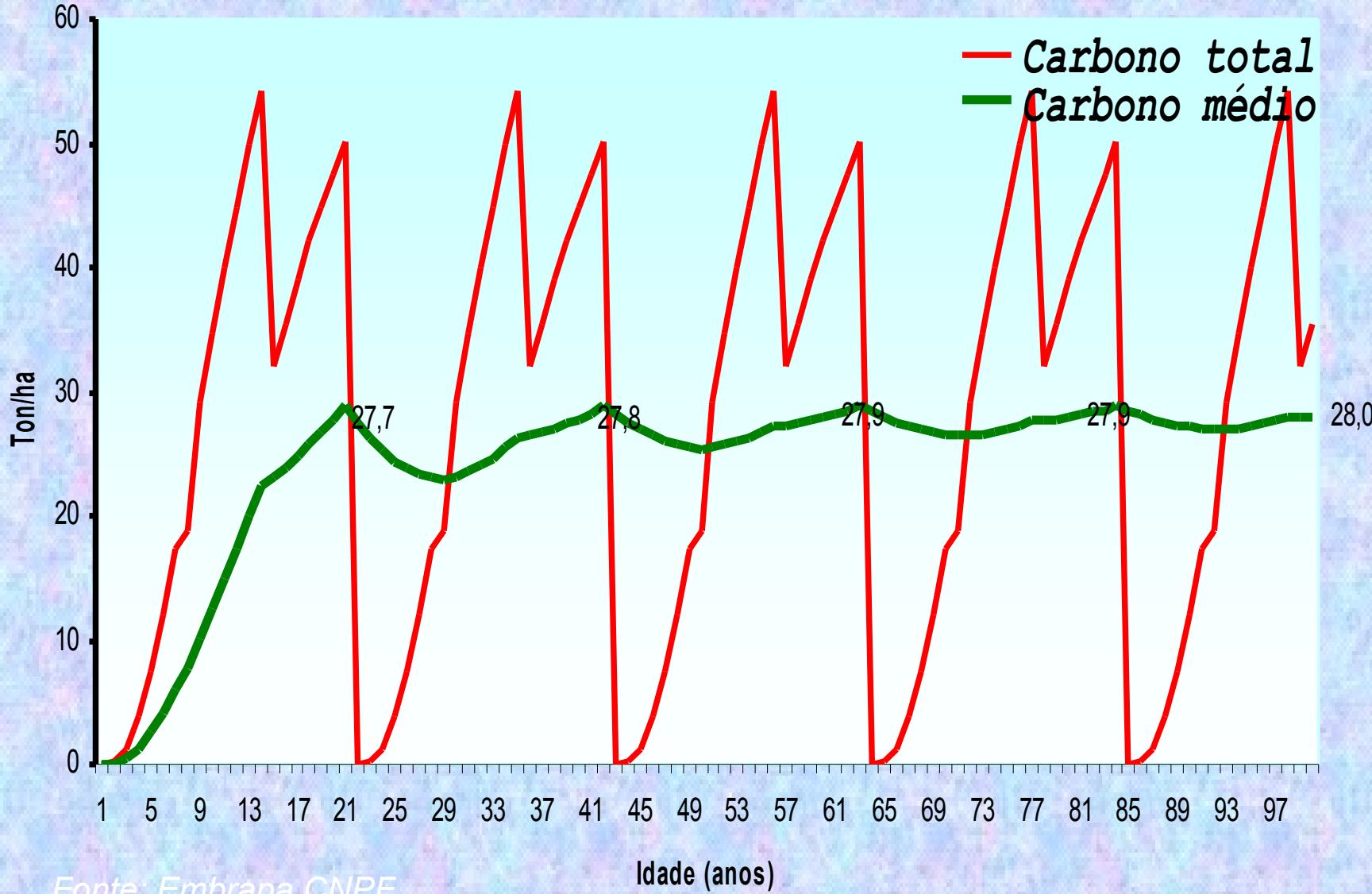


Carbono total (*Araucaria angustifolia*)

Estoque de carbono em rotações sucessivas (*Araucaria angustifolia*)



Outras espécies

Acacia mearnsii

Pinus elliottii

Eucalyptus spp

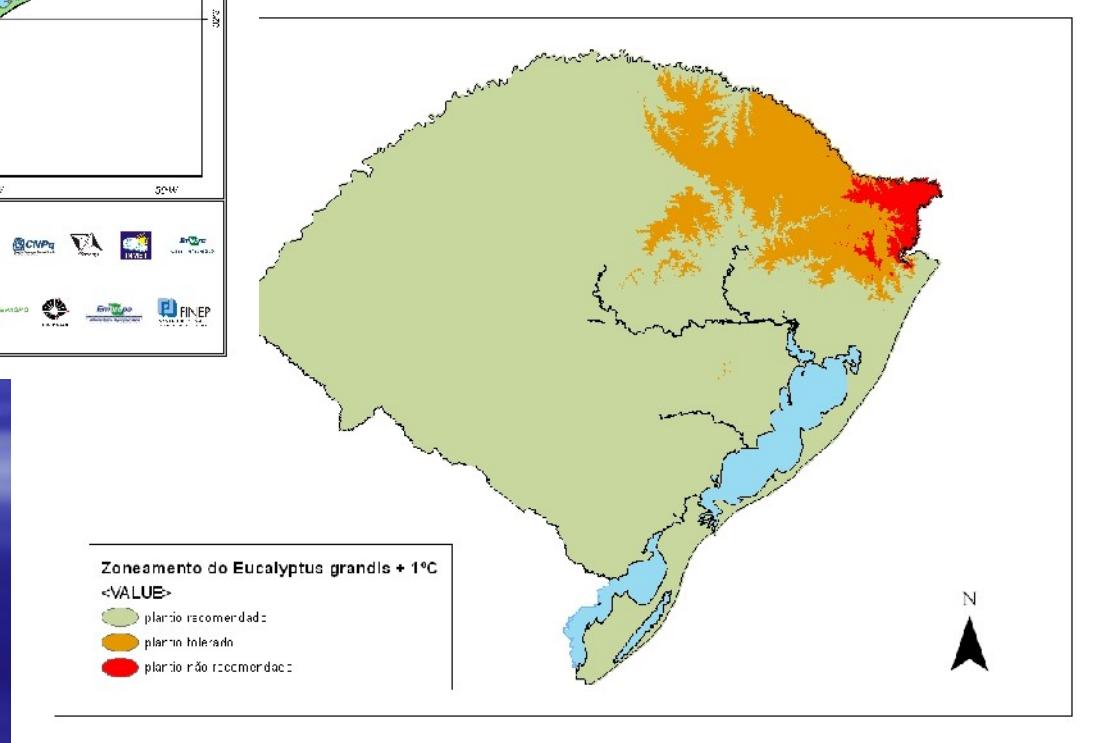
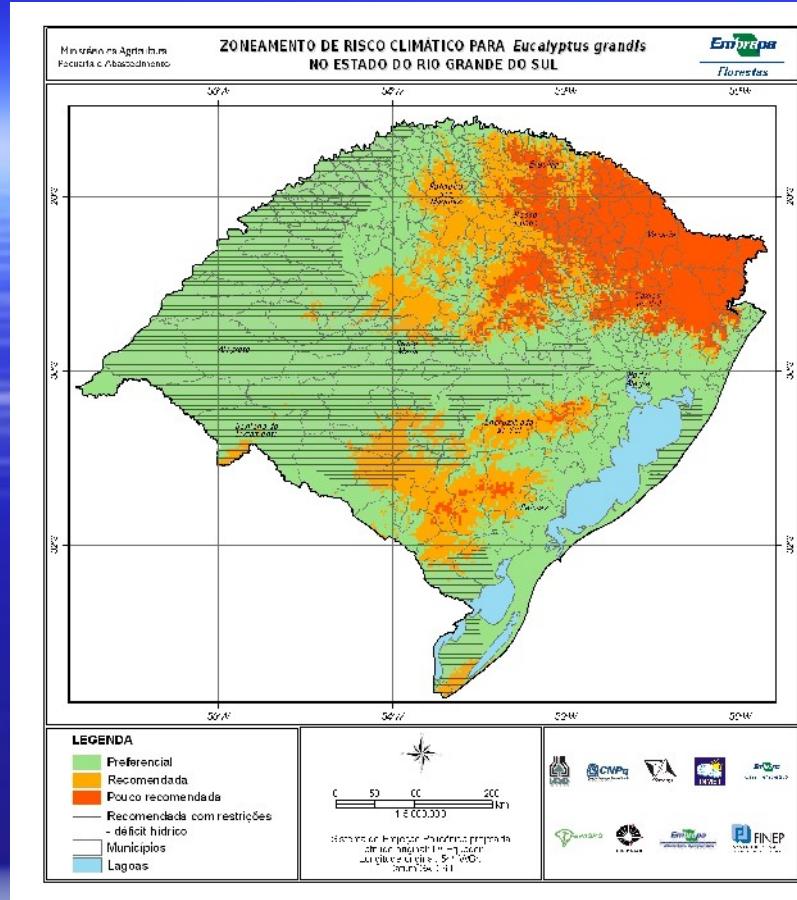
23 2 2003

Primeiras ações



ZONEAMENTO / RISCOS CLIMÁTICOS

Fonte: Embrapa CNPF



Fonte: Embrapa CNPF

Propostas para reflexão

- 1-Promover e fortalecer o plantio direto e sistemas agro-silvopastoris
- 2-Enfocar no melhoramento genético e biotecnologia como alternativas de adaptação na agricultura, com enfoque em variedades adaptadas à seca e ao calor
- 3-Implementar e monitorar políticas de ordenamento do uso do solo
- 4-Mapear detalhadamente as áreas favoráveis a irrigação e cruzar dados dessas áreas com disponibilidade de água presente e futura
- 5-Induzir a adaptação de cultivares mais resistentes e disponíveis hoje em outras regiões
- 6-Fortalecer os processos de transferência de tecnologia e treinamento aos agricultores familiares, implantando novas tecnologias rurais, integrando a comunicação com centros de pesquisas ou de divulgação técnica

Ações em Andamento

Sub Rede Mudanças climáticas e agricultura – Rede Clima MCT

- Objetivo
- Buscar soluções para adaptação da agricultura e mitigação dos efeitos do aquecimento global, por meio de tecnologias agrícolas que sejam mensuráveis, facilmente divulgadas e adotadas pelo segmento rural brasileiro.

Quatro processos básicos

- análise das tendências climáticas atuais e monitoramento de mudanças globais
- modelagem matemática dos sistemas produtivos e simulação de cenários;
- proposição e análise de medidas de mitigação à luz das boas práticas agrícolas e sistemas de produção baseados em mecanismos de desenvolvimento limpo (MDL) e similares ; e
- proposição e análise de medidas de adaptação que incluem o desenvolvimento de sistemas produtivos e de cultivares adaptados aos cenários previstos.

Prioridades de pesquisa

- adaptabilidade baseadas em melhoramento genético de plantas, biotecnologia, genômica e prospecção de genes;
- desenvolvimento de modelos com vistas a definir e quantificar futuros impactos das mudanças climáticas sobre a agricultura e seus conseqüentes cenários;
- influência das mudanças climáticas sobre pragas, doenças, mutualistas e simbiontes das plantas cultivadas; e
- avaliação da eficiência e adaptação de sistemas de produção frente aos novos cenários agrícolas

Prioridades estratégicas

- organização dos resultados de pesquisa já obtidos no Brasil pela na área de Mudanças Climáticas Globais e suas interações com a Agricultura;
- agregação e interação de projetos e programas em andamento em diversas instituições de pesquisa no país;
- atuação pró-ativa, juntos aos órgãos financiadores de pesquisa, para a busca de recursos a serem investidos na área.
- Alinhamento da plataforma com a política nacional de mudanças climáticas
- Estabelecimento de ações de transferência de tecnologia para adoção por parte dos agricultores de técnicas limpas e mitigadores dos efeitos do aquecimento global.

Instituições participantes – 1.a Fase

- Embrapa CNPTIA
- UNICAMP/CEPAGRI
- Embrapa CNPMA
- IAPAR
- Embrapa-CNPMS
- EPAGRI
- Embrapa Soja
- FEPAGRO
- Embrapa Cerrados
- IPA-Lamepe/ITEP
- Embrapa CNPDIA
- UFVicosa
- Embrapa Trigo
- No presente momento
37 pesquisadores
atuando na rede

Não precisamos de um futuro como este!



Obrigado